

RELATÓRIO DE ATIVIDADE MENSAL – MARÇO/2023
PROJETO ESPERANÇA II

IDENTIFICAÇÃO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO BÁSICA (SCFV)

OSC:	Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá – S.A.S.I.M.G.
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	06/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	MARÇO DE 2023
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Érika Aparecida de Almeida Monteiro
OBJETIVO GERAL	O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	50 usuários (crianças e adolescentes de 06 a 15)

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno cinco vezes por semana.
META 1:
- Atendimento de 50 usuários/mês – 35 usuários de 06 a 11 anos e 15 adolescentes de 12 a 15 anos, distribuídos nos dois períodos: manhã e tarde; - Atendimento presencial.
ESTRATÉGIAS:
O serviço social visa atender com matricialidade sociofamiliar, deixando claro que o conceito de participação no SCFV ultrapassa a noção de frequência no serviço. Entende-se que a presença física dos usuários nos encontros do grupo de convivência é insuficiente para caracterizar a sua efetiva participação. É importante que o usuário seja frequente ao serviço, porque a sua assiduidade nos encontros do grupo de que participa sinaliza o seu interesse pelas atividades propostas, bem como pelas relações que constituiu no grupo de convivência. Ao mesmo tempo, uma vez que a participação é voluntária, desassociada de condicionalidades, a assiduidade dos usuários nas atividades do serviço demonstra que estas são atraentes e que o trabalho realizado, na perspectiva do usuário, é prazeroso. Por outro lado, a ausência reiterada dos usuários no serviço, deve desencadear a revisão de práticas e metodologias em sua execução, repercutindo, inclusive, na melhor qualificação dos profissionais que atuam com os grupos e na implementação de estratégias na busca ativa aos usuários. Alguns serviços ofertados aos familiares e usuários, citados abaixo: - Atendimento individualizado e qualificado aos usuários e/ou familiares sempre que necessário;

- Busca ativa constante aos usuários, por meio, de contatos telefônicos, WhatsApp e visitas domiciliares quando necessário, inserção e desligamento de usuário, orientar, elaborar prontuários e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso á benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;

O Serviço de Fortalecimento de Vínculo é uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

No decorrer do mês tivemos as acolhidas dos usuários diariamente e foram trabalhadas as regras de convivência construídas junto com o grupo, ajudando a compreender que nem sempre se pode fazer tudo que deseja e contribuiu na aprendizagem para que os usuários compreendam, aprendam com a convivência diária e por meio de diversas experiências sobre si e sobre o outro.

Tivemos vários atendimentos individualizados, desligamentos, inserções e inúmeras orientações e encaminhamentos diversos para a rede, onde puderam expor seus sentimentos, esclarecer e sanar as dúvidas, trazendo concretude ao trabalho social e possibilitando o acompanhamento e a avaliação das ações e intervenções necessárias.

- Reunião de equipe técnica e multidisciplinar realizada 23/03/23;

- Lanche, Aniversariante e Destaque do mês realizados no dia 31/03/23;

Temos no Projeto Esperança II, um trabalho de acolhimento social diário, que se resume em um momento de reflexão e agradecimento pelo dia iniciado, onde falamos sobre as atividades propostas para a semana, além do momento do destaque e aniversariante do mês, comemorados sempre na ultima sexta-feira do mês.

É realizado também na oficina psicossocial, um trabalho diário executado pela psicóloga e assistente social, que é voltado á prática de regras de convivências e fortalecimento de vínculo, e tem como objetivo trabalhar ludicamente, com o intuito de agregar valores e trabalhar o sentimento de pertença aos usuários.

Além de todos os atendimentos presenciais, o Serviço Social mantém contato constante com os familiares dos usuários para o acompanhamento e fortalecimento de vínculo, dos quais obtemos um feedback satisfatório crescente.

Dando continuidade aos encaminhamentos dos usuários ao CRAS, para fazer o NIS, lembrando que só terá vaga para retirar o NIS a partir deste mês de Março, como foi orientado pela técnica.

Com base nos objetivos trabalhados durante o mês de Março, como por exemplo, fortalecer os vínculos familiares, conscientizar os usuários sobre a importância da formação cidadã, entre outros, tivemos sucesso na proposta de trabalho executado durante o mês, com atividades diversas, brincadeiras aplicadas ludicamente e acompanhada por todos os monitores.

Por meio do trabalho que estamos realizando, esclareceram-se dúvidas e foram encontradas novas oportunidades acerca dos direitos sociais, dentre os quais o direito a Saúde e lutar pelo acesso a esses direitos.

Todo cidadão tem direito ao acesso ordenado e organizado aos sistemas de saúde.

Dispõe o artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, (ECA, lei nº8069/90), assegurado pelo art.227 da Constituição Federal de 1988, aponta que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar á criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito: à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Seguindo a disposição do artigo citado acima, fornecemos orientações importantes e esclarecedoras, que viabilizam a melhoria das condições de vida dos usuários/as no enfrentamento de desigualdades e acesso às políticas sociais, econômicas, ambientais e culturais, que certamente ajudarão e facilitarão suas escolhas e decisões, de acordo com as orientações fornecidas.

O meio de verificação utilizado no projeto são as fotos, lista de presença, frequência dos usuários durante as oficinas propostas, participação e devolutivas dos familiares quanto às reuniões socioeducativas. A média da presença mensal foi superada acima de 75%.

Foram feitos repasses de cestas básicas para 20 famílias, das quais, as maiores pertencentes aos usuários beneficiados, por meio da participação do projeto.

IMPACTO SOCIAL:

Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.



Inserção 24/03



Grupo familiares 16/03



Desligamento 21/03/



Mediação conflito 29/03



At. em grupo 06/03



Café com prosa/familiares 15/03



Reunião equipe téc. 23/03



Lanche 14/03



Lanche 16/03



Lanche 24/03



Destaques do mês 31/03



Acolhimento diário 08/03

OBJETIVO ESPECÍFICO:
- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.
META 2:
- Capacitação Participação anual, em capacitações, congressos e/ou Live.
ESTRATÉGIAS:
Por meio de capacitações online nas plataformas digitais do Instagram e Facebook.
IMPACTO SOCIAL:
Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado.
Obs: a meta 02 será realizada no segundo semestre de 2023.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 03

- *Oficina de Música;
- *Oficina Psicossocial;
- *Oficina de Artes;
- *Oficina de Lazer e Jogos;
- *Oficina de Esportes;
- *Oficina de Informática Conecta.

ESTRATÉGIAS:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um conjunto de serviços realizados em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida e que busca complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social. É um trabalho socioeducativo que, usamos como estratégias, as oficinas citadas abaixo visando o aprender de forma lúdica e descontraída.

Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, corrobora para o desenvolvimento do sentimento de pertença, de identidade, fortalece os vínculos familiares, incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos, no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Tem por foco, a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade, proteção social e outras violações, cujas oficinas são utilizadas como estratégias, para contribuírem na ressignificação de vivências de isolamento de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento da sociabilização e na prevenção de situações de risco social.

Vale ratificar que, também nos aspectos acima citados, os interesses e direitos dos usuários do serviço devem ser observados, ou seja, as habilidades, potencialidades e limitações dos componentes dos grupos tem que ser consideradas para o desenvolvimento das atividades ofertadas no serviço de convivência e fortalecimento de vínculo, desse modo, ressignificando vidas e viabilizando direitos.

No Projeto Esperança II são utilizadas 06 estratégias para o desenvolvimento do trabalho:

01- Oficina de Música: norteada pelo Eixo temático Participação e Convivência Social a partir do desenvolvimento das atividades propostas nesta oficina, que abarcam o universo da música que se elencam alguns eixos fundamentais, tais como: o campo do pertencimento, da subjetivação e da cultura. Busca-se trabalhar a música e o relacionamento interpessoal, deste modo, contribuindo para o fortalecimento de vínculos e o sentimento de pertença que possa integrar os usuários e indiretamente a relação familiar.

A oficina de música, em suas duas modalidades (canto e instrumentos), intensifica a vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural na vida dos usuários que se estende aos familiares direta ou indiretamente. Canto: Iniciação em teoria musical, percepção de ritmos e gêneros musicais que será trabalhado durante o ano de 2023; Instrumentos: dando continuidade na prática instrumental, com exercícios de base teórica da percepção rítmica e nível iniciante, em diversos instrumentos, tais como: teclado, bateria, violão, violoncelo, violino e flauta doce, oficina que está impactando assertivamente a autoestima e a vida dos nossos usuários. Estamos trabalhando nesta modalidade a orquestra de cordas do projeto, que será trabalhada durante o ano todo, fazendo apresentações nas principais datas festivas em nosso projeto.

02- Oficina de Artes: Eixo Convivência Social, Eixo Direito de Ser e Eixo Participação, tem o poder de mobilizar, interagir e transformar por meio da sua percepção e criatividade. Concebe uma maneira de compreender o mundo que o cerca com inúmeras possibilidades de aprendizagem. São atividades executadas de maneira assertiva e muito bem aceitas por esta oficina.

Durante o mês foram realizadas algumas atividades como:

- Atividade de desenho direcionado: ilustração por meio de desenho, “O que eu quero ser quando crescer?”;

- Decoração do salão multiuso: decoração em EVA em tons variados, com tema floral escolhido pelos usuários;
 - Brincadeira utilizando massinha como base: a partir do tema “Família”, os usuários usaram massinha de modelar para se expressarem;
 - Confecção de tapete com retalhos;
 - Confecção de cartão: “Dia das Mulheres”;
 - Dia do Circo: explanando o tema;
 - Dobradura: cada usuário fez a dobradura da tenda do circo e decoraram de acordo com a história que ouviram sobre o tema;
 - Atividade com dinâmica lúdica: Como sou?
 - Atividade realizada ludicamente utilizando massinha de modelar;
 - Teatro: sobre Vida Maria, filme que foi exibido na oficina psicossocial, quebrando ciclos;
 - Teatro: realizado com fantoches com tema livre escolhido e improvisado pelos usuários.
- * 03- Oficina Psicossocial:** Eixo Convivência Social, Eixo Direito de Ser e Eixo Participação, tem o poder de mobilizar, interagir e transformar através da sua percepção e criatividade. Essa oficina possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos nossos usuários, corroborando para vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, autonomia, desenvolvimento gradativo da autoestima, e sustentabilidade; Durante o mês de março, foram trabalhadas as questões de identidade de várias formas, por meio de desenhos, histórias e filmes;
- Filme: Curta metragem, onde mostra de maneira lúdica, como desenvolver o trabalho em equipe;
 - Filme: Curta metragem sobre os malefícios causados pelo piolho e qual a melhor maneira de evitá-los;
 - Filme: O céu é de verdade! Sessão cinema com pipoca, à importância da fé;
 - Filme curta metragem: Vida Maria, revela o quanto é difícil ser protagonista da própria vida sem que haja um estímulo externo quando se trata de figuras que consideramos autoridade sobre nós, nos nossos primeiros anos de vida como nossos pais.
 - Dinâmica na folha de sulfite: tudo que o monitor fizesse com a folha, os usuários tinham que repetir o movimento representado pela folha com o próprio corpo, podendo desenvolver um trabalho de comportamento e identidade;
 - Dinâmica: Quem se importa? Após a atividade, foi abordado a importância de se sentir acolhido e acolher o outro;
 - Roda de Conversa: porque o Dia 08 de março é considerado o Dia da Mulher?
 - Roda de conversa: Entendendo as emoções;
 - Roda de conversa: A importância da água, após a conversa, desenharam sobre o tema discutido;
 - Relaxamento físico e mental.
- *04- Oficina de Lazer e Jogos Recreativos:** Eixo Direito de Ser e do Eixo Participação, com tudo isso, fortalecendo o Eixo Convivência Social, trabalhando aspectos ligados ao sentimento de pertença, capacidade de comunicar-se e corroborando para a formação de identidade.
- Atividades dirigidas com jogos, dinâmicas e tudo que se refere a lazer, acompanhado pelo monitor, tais como:
 - Dinâmica das letras: caça palavra realizada em grupo;
 - Corrida da colher, batata quente, vôlei, futebol, entre outros.
 - Jogos variados, como: uno, varetas, dominó, jogo de dama, quebra-cabeça, jogo banco imobiliário, perfil, perguntas e respostas, Clue, entre outros.
- *05- Oficina de Esportes:** norteada pelos Eixos Direito de Ser e Eixo Participação. Oportunizar aos usuários acesso pautado a elementos culturais típicos de nossa sociedade, contribui para o desenvolvimento da capacidade física, intelectual, bem como do ser humano, visando sempre sua socialização e integração à sociedade, trabalhando para propiciar o desenvolvimento do protagonismo dos mesmos.
- O trabalho é executado de maneira lúdica, sempre utilizando a área de lazer externa da instituição, exceto nos dias chuvoso, onde utilizamos o salão multiuso, com o intuito de fortalecer o grupo e destacar o protagonismo dos usuários.
- Atividades como: corrida, brincadeiras com bambolê, futebol, circuitos internos e externos, futebol, entre outros;
- Alongamento.

***06- Oficina de Informática Conecta:** norteada pelos Eixos Direito de Ser e Eixo Participação, as atividades são pautadas em experiências lúdicas com interação, sociabilidade e tem por objetivo contribuir para a diminuição da exclusão digital, a inclusão social dos usuários promovendo a redução do analfabetismo funcional e digital na sociedade, gerando novos conhecimentos e oportunidades.

Oficina realizada uma vez por semana, utilizando como estratégias, conteúdos básicos, explorando o maquinário e se familiarizando com as ferramentas, auxiliando ludicamente no processo de aprendizagem. O monitor trabalha com uma abordagem, onde o mesmo procura trabalhar em duplas, fortalecendo o vínculo entre os usuários, desenvolvimento interpessoal e realização de tarefas coletivas.

Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e interação no processo de fortalecimento de vínculo interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como:

- Ser cortês;
- Comunicativo;
- Desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas;
- Diminuição de conflitos pessoais e/ ou em grupo;
- Realização de tarefas coletivas.

01 – Oficina de Música



02 – Oficina de Artes







04 – Oficinas de Lazer e Jogos





05 – Oficina de Esporte





OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Articular junto á rede socioassistencial, demais órgãos e das demais políticas públicas.

META 4:

- De articulação: 01 reunião/mês
- Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

ESTRATÉGIAS:

- A técnica assistente social e a coordenadora do projeto, participaram das reuniões ordinária e extraordinária do CMDCA, dentro das suas atribuições, realizada nos dias 02/03/23 e 23/03/23 às 9h, via plataforma do Google Meet;
- A técnica assistente social participou da Assembleia de Segmentos de Representantes dos Trabalhadores do SUAS no dia 22/03/23;
- A técnica assistente social participou da reunião organizada pela coordenadora do CRAS Agostina Selles Ribeiro – CRAS Parque do Sol, no dia 29/03/23 com o seguinte tema: CRAS e a Gestão da Rede.

IMPACTO SOCIAL:

Redução junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

OBSERVAÇÕES:



OBJETIVO ESPECÍFICO:
<ul style="list-style-type: none"> - De participação e controle social. - Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.
META 5:
<ul style="list-style-type: none"> - De participação e controle social 01 Reunião mês/1 participação; - Alteração na estratégia referente à ação com as famílias.
ESTRATÉGIAS:
<ul style="list-style-type: none"> - Atividades socioeducativas com usuários e familiares: momento de interação e integração entre familiares e usuários, onde participam da oficina de artes e culinária de forma lúdica, confeccionando tapetes feitos com retalhos de tecidos, vidros pintados e reciclados e participando das rodas de conversa psicossocial com temas abordados e escolhidos pelas mães. Atividades que impactam e corroboram para o fortalecimento de vínculo familiar; - Durante o mês foi debatido muito sobre o tema: Cuidar de quem cuida! ; - Reunião socioeducativa informativa com a participação dos pais e/ou familiares.
IMPACTO SOCIAL:
Usuários com plena informação de seus direitos e deveres e exercício da cidadania.
Observações:

Reunião Socioeducativa



FREQUÊNCIA DO MÊS DE MARÇO/MANHÃ

	NOME	1	2	3	6	7	8	9	10	13	14	15	16	17	20	21	22	23	24	27	28	29	30	31	%	
01	Alex Q. de C. Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	P	P	P	P	91
02	Ana Clara Marques	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	86
03	Ana Livia R. Prado	P	F	P	P	F	F	P	P	F	F	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	65
04	Ana Victória da Silva	P	F	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95
05	Claudio M. Silva	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95
06	Davi L.S. da Costa	P	F	P	P	F	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	83
07	Davi Q. S. Ribeiro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95
08	Emannuel de Moura	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	95
09	Heitor H. Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
10	Helena F. S. S. Silva	F	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	91
11	Isaac W. O. da Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
12	João G.S. da Costa	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95
13	João Gabriel dos S. Gomes																							P	P	10
14	João Miguel Guido									P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	70
15	Kaique Rodrigues	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95
16	Katellin Nicoló											P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	56
17	Laylla G. Moreira	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95
18	Marcus V. S. Silva	P	F	P	P	P	P	F	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	80
19	Maria Vitória Costa														P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	44
20	Marina Barbosa	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
21	Mirella Ap. Felisberto	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	95
22	Nathan de Barbosa	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	80
23	Rafael dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
24	Rafael Vilela	P	F	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	91
25	Sarah C. Oliveira											P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	57
26	Silas F. de Assis	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
27	Thales Santana	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	91
28	Vinícius P. Santos					P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	82

FREQUÊNCIA DO MÊS DE MARÇO/TARDE - 2023

	NOME	1	2	3	6	7	8	9	10	13	14	15	16	17	20	21	22	23	24	27	28	29	30	31	%	
01	Amanda H. Rocha	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
02	Ana Julia Espada	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	91
03	Ana Clara Felisberto	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	91
04	Angélica R. Oliveira	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95
05	Erik José dos Santos	P	P	P	P	F	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	80
06	Gabriel M. Ribeiro	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
07	Gabriel Henrique Ramos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
08	Victor Gabriel dos Santos	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95
09	Gionanna Tourinho	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
10	João Pedro Araújo	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
11	Karen S. M. dos Silva	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	91
12	Kayo H.F.C Assis	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
13	Maitê de Souza	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95
14	Miguel R. Lima	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
15	Rayssa G. da Silva	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
16	Rebeka S. Aloísio	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
17	Sarah N. de Souza	F	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	91
18	Talison dos Santos	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	F	P	P	P	P	P	P	P	95
19	Thaiany G. Dias	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
20	Vitória C. Espada	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	100
21	Vitória Pontes	P	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	95
22	Victória. Gabriela P. Santos					P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	82

GUARATINGUETÁ, 31 MARÇO DE 2023.

ELIS REGINA C. MOURA DE OLIVEIRA
COORDENADORA

ÉRIKA A.ALMEIDA MONTEIRO.
CRESS: 62.245 9ª Região

LUIZ FERNANDO GABRIEL DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.